



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

**Ata da Trigésima Terceira Reunião Ordinária
do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,
presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima
de Freitas.**

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária Itinerante da Câmara Municipal de Areal. Nesta data, no bairro Portões. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Itamar Medina Machado, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Luís Felipe Rabelo Barros, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. O Presidente justificou a ausência do Vereador Robinho, que por motivos de saúde, não pôde comparecer a reunião. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Felipinho**. Iniciou sua fala cumprimentando o senhor Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e os moradores do bairro Portões, destacando nominalmente algumas pessoas da comunidade. Relembrou com carinho o ex-Vereador Adilson da Golden Cross, a quem se referiu como um grande amigo, ex-Presidente da Câmara e ex-candidato a Prefeito, enaltecendo sua trajetória e contribuição ao município. Estendeu ainda seus agradecimentos à professora Renata, diretora da escola onde se realizava a sessão, e a todos os funcionários da unidade, pela receptividade. Na sequência, o Vereador rememorou seu período à frente do SAESA (Serviço de Água e Esgoto de Areal), durante o governo do então Prefeito Felipe do Lilinho, destacando que, naquele tempo, teve a honra de deixar pronto o projeto para o abastecimento de água no bairro Portões, embora a inauguração tenha ocorrido posteriormente, já no governo do Prefeito Laerte. Relatou a importância da obra para a comunidade e fez um paralelo com os atuais problemas enfrentados por outros bairros em relação à escassez de água, em especial os bairros São Sebastião, Alberto Torres, Gaby e Delícia. Pontuou que trazia o tema à discussão não apenas pelo simbolismo do bairro Portões ter superado essa dificuldade no passado, mas também para alertar os demais municípios, já que as sessões são gravadas e transmitidas pelas redes sociais. Defendeu que a questão do abastecimento de água é urgente e requer providências imediatas, mencionando o engenheiro Juvenal, que elaborou o projeto à época, e o ex-deputado Roberto Jefferson, responsável pela emenda parlamentar que viabilizou os recursos. Felipinho enfatizou a importância de reconhecer e nomear as pessoas que efetivamente contribuíram com melhorias reais para o município. O Vereador também abordou a situação do bairro Vila Verde, localizado em território do município de Três Rios, mas historicamente habitado por população arealense. Explicou que, embora os moradores sejam considerados cidadãos de Areal, a Câmara e o Executivo Municipal enfrentam limitações legais e políticas para intervir diretamente na região, por estar sob jurisdição de outro município. Destacou que, no momento, o município de Três Rios encontra-se com um Prefeito interino, o que impõe novas barreiras ao avanço de qualquer tratativa. Ainda assim, informou que esforços estão sendo feitos para viabilizar um diálogo entre os poderes legislativo e executivo dos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

dois municípios, destacando que o Vereador Luís já havia provocado a presidência da Câmara e o Prefeito interino de Três Rios para tratar da situação. Manifestou seu apoio à proposta de que o bairro Vila Verde seja oficialmente cedido ao município de Areal, possibilitando que as melhorias necessárias sejam finalmente realizadas, como o saneamento básico, fornecimento de água tratada e pavimentação das vias. Enfatizou que já tem defendido essa pauta no âmbito da Associação de Vereadores da Região Centro-Sul Fluminense. Ao final de sua fala, o Vereador agradeceu a presença dos moradores no evento e reforçou a importância do contato direto entre os Vereadores e a população, ressaltando que a participação popular é essencial para a transparência e a efetividade do trabalho legislativo. Incentivou também aqueles que não puderam estar presentes a acompanharem as sessões pelas redes sociais da Câmara, como o Facebook e o YouTube. Finalizou colocando seu gabinete à disposição de toda a população, sempre a partir das 13h, na sede do Legislativo Municipal, e reiterando sua gratidão a todos os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e manifestando sua satisfação em participar da sessão no bairro Portões. Começou destacando a situação da Vila Verde, enfatizando que, embora o bairro pertença oficialmente ao município de Três Rios, a maioria esmagadora da população – estimada em 95% – reside e vota em Areal, realizando todas as suas atividades no município. Lamentou que, devido a questões jurídicas e políticas, a administração de Areal ainda não possa atuar diretamente no local, mas assegurou à população que a Câmara está empenhada em buscar soluções, mantendo contato com Vereadores de Três Rios, deputados e outras autoridades com o intuito de resolver essa situação. O Vereador relatou ainda problemas na via de acesso ao bairro, especificamente no trecho que antecede a entrada de Vila Verde, onde a rua encontra-se repleta de buracos. Informou que esteve pessoalmente no local, inclusive no mesmo dia da sessão, e ouviu relatos de moradores que já sofreram danos materiais, como quebra de amortecedores e bicicletas. Comunicou que já conversou com o Secretário Wallace, que esclareceu até onde vai a responsabilidade do município, mas garantiu que, dentro dos limites legais, está sendo solicitado o serviço de tapa-buracos para aquela região. Na sequência, abordou o problema do transporte público, mencionando que houve nova alteração nos horários de ônibus, o que tem gerado grande insatisfação entre os moradores. Disse que esteve em reunião com a empresa Progresso e que continuará cobrando melhorias, citando, além de Portões, a comunidade da Carmen Portinho, que atualmente se encontra completamente desassistida por transporte público. Reforçou seu compromisso em continuar buscando soluções. O Vereador Danilo também fez uma indicação ao Executivo Municipal, sugerindo o aproveitamento do espaço onde funcionava uma antiga empresa no bairro para a criação de uma área de lazer. Ressaltou que se trata de um espaço amplo e que poderia beneficiar, não só os moradores de Portões, mas também outras comunidades afastadas, como Boa Esperança e Vila Verde. Lembrou que o único parquinho existente no centro da cidade foi recentemente retirado e ainda não foi recolocado, prejudicando as famílias dessas comunidades, que precisam se deslocar até o centro para oferecer momentos de lazer às crianças. Prosseguiu tratando da crise no abastecimento de água, apontando a gravidade da situação em diversos bairros, com destaque para Alberto Torres, São Sebastião e também Portões. Mencionou um vídeo divulgado por uma moradora, no qual eram exibidas roupas completamente sujas devido à péssima qualidade da água. Classificou a situação como inadmissível e afirmou que esse é um problema que não pode ser adiado, exigindo ação imediata por parte da gestão. Disse que, embora outros assuntos possam esperar, a questão da água é urgente, pois afeta diretamente a saúde e a dignidade da população. Criticou também a demora na resolução do problema da água do Cedro, que havia sido prometida para março, mas permanecia sem solução mesmo às vésperas de julho. O Vereador **Itamar** pediu um aparte, sendo concedido. Itamar confirmou que também havia recebido o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

vídeo da moradora de Alberto Torres, destacando a gravidade da situação e relatando que encaminhou o material ao senhor Rodrigo, cobrando providências imediatas. Também reforçou o pedido pela operação tapa-buracos na localidade de Vital Vieira, informando que o Secretário de Serviços Públicos garantiu que a demanda será atendida assim que possível. Em relação à área de lazer em Portões, Itamar declarou já ter encaminhado vídeos ao Prefeito solicitando providências e manifestou apoio integral aos pedidos do Vereador Danilo, propondo inclusive assiná-los em conjunto com os demais Vereadores. Encerrando sua fala, o Vereador **Danilo** agradeceu a contribuição do colega e reiterou seu posicionamento quanto à necessidade de união entre todos os Vereadores para buscar soluções para os problemas do município. Reforçou que o abastecimento de água é um tema prioritário, pois envolve questões básicas de sobrevivência e qualidade de vida. Afirmou que continuará cobrando e trabalhando para que providências sejam tomadas com urgência, finalizando com a mensagem de que os moradores podem contar com seu empenho. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador Luís iniciou sua fala com agradecimentos a Deus, ao público presente e aos que acompanharam a sessão pelas redes sociais. Agradeceu também à diretora Renata por ceder o espaço da Escola Santo Antônio dos Portões para a realização da sessão e aproveitou para reforçar o convite à população para a festa da escola, marcada para o dia 5 de julho, incentivando o apoio à comunidade escolar local. Manifestou gratidão aos moradores do bairro, especialmente à moradora Edineia, por suas cobranças legítimas, e reconheceu que é dever do poder público atender às demandas básicas como iluminação pública. Reforçou o pedido ao Secretário Wallace para intensificar a manutenção na rua Hilda Lopes, solicitando não só troca de lâmpadas, mas também a instalação de novos braços de luz. Estendeu a solicitação à rua Alencar Lourenço, que também necessita de atenção urgente nesse aspecto. Em seguida, defendeu com firmeza a criação de uma área de lazer no bairro, destacando um espaço vago, que, segundo ele, comportaria desde uma estrutura poliesportiva até um ginásio municipal. Argumentou que o espaço beneficiaria não apenas os Portões, mas toda a cidade, inclusive idosos e crianças de outros bairros. Pediu empenho do Prefeito para negociar com os proprietários e, se necessário, desapropriar o terreno visando o bem coletivo. O Vereador relatou visita recente à unidade de saúde do bairro e constatou a necessidade urgente de reforma. Explicou que se trata de uma subunidade de saúde que atende cerca de 4 mil pessoas, incluindo moradores da Vila Verde, que, embora residam em território de Três Rios, são efetivamente cidadãos de Areal. Afirmou que é preciso haver contrapartida de Três Rios ou, idealmente, que o bairro seja oficialmente transferido para o território de Areal, para que a gestão municipal possa assumir as responsabilidades com respaldo legal e orçamentário. Reforçou que toda a Câmara está envolvida nessa causa e que já solicitou oficialmente uma reunião com o Prefeito interino de Três Rios, Jonas Dico, visando dar início a esse diálogo. Destacou a complexidade do trâmite, que exige aprovação da Câmara e do Executivo de ambos os municípios, além da Assembleia Legislativa do Estado, mas reafirmou o compromisso da Casa Legislativa em lutar por essa mudança. Fez ainda outros pedidos específicos, como melhorias na iluminação e pavimentação da localidade Bananeira, que pertence a Areal e, portanto, exige atenção imediata. Solicitou também captação adequada de águas pluviais e correções no esgoto da região do Grão-Pará, que está cedendo, sendo este um problema já verificado por diversos Vereadores. Destacou a importância de transformar a subunidade dos Portões em um posto de saúde oficialmente reconhecido, inclusive com protocolo já realizado pela Secretaria de Saúde, Sra. Gilmara, junto ao Ministério da Saúde. Informou que outras unidades estão sendo reformadas ou construídas, como nos bairros Amazonas, Gaby, Centro e, futuramente, Alberto Torres, este último aguardando há anos. Em relação ao hospital municipal, informou que a obra está parada devido à burocracia e que, por isso, está solicitando uma reunião com o Tribunal de Contas do Estado para,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

junto ao Executivo, buscar uma solução definitiva. Ressaltou que os recursos estão disponíveis desde o final de 2021 e pediu celeridade, para que a população não continue prejudicada por impasses técnicos e legais. Na parte final de sua fala, apresentou dois projetos de lei. O primeiro propõe a inclusão da história do quilombo na grade curricular das escolas municipais, visando promover a educação antirracista, a valorização da cultura negra e o reconhecimento das raízes históricas do município. Mencionou o trabalho já realizado pela professora Clarice na escola de Boa Esperança como exemplo de iniciativa que deve ser institucionalizada. O segundo projeto trata da proibição da contratação de motocicletas com escapamento barulhento por parte de estabelecimentos comerciais. Justificou a medida como forma de proteger o sossego e a segurança da população, afirmando que o objetivo não é penalizar o trabalhador, mas garantir que o trabalho seja feito de forma legal e respeitosa. Disse que a lei prevê um período de adaptação de 180 dias antes de sua aplicação, e que seu propósito é proteger a comunidade de acidentes e poluição sonora. Relatou, inclusive, ter recebido pedidos de moradores com necessidades especiais para que medidas efetivas sejam tomadas. Concluiu pedindo o cumprimento da legislação vigente sobre motocicletas barulhentas, agradecendo a tolerância do tempo concedido e desejou a todos que fiquem com Deus. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. Iniciou sua fala cumprimentando os colegas Vereadores, agradecendo à diretora Renata pelo acolhimento na Escola Santo Antônio dos Portões, destacando a hospitalidade como um diferencial importante e positivo. Estendeu os cumprimentos à população presente dos bairros Portões, Vila Verde, Grão-Pará, Bananeira e adjacências, agradecendo o comparecimento e enfatizando a importância da participação popular para fortalecer o trabalho legislativo. Reforçou a relevância das sessões itinerantes por aproximarem a Câmara da população e permitirem que os Vereadores exponham seus esforços diante de quem paga seus salários. Tratando inicialmente da situação da Vila Verde, afirmou que a luta pela anexação do bairro ao município de Areal é antiga, atravessando várias legislaturas. Reforçou a necessidade de realizar uma audiência pública para discutir o assunto e destacou que, embora a população utilize praticamente todos os serviços públicos de Areal (educação, saúde, comércio e voto), a localidade pertence a Três Rios. Disse que o plebiscito é uma proposta viável, mas depende do apoio da Câmara e da Prefeitura de Três Rios. Ressaltou que, caso não seja possível a transferência, que ao menos Três Rios passe a atender dignamente a comunidade, pois a população está cansada da falta de providências. Samuel relatou que, por meio de articulação com o governo do Estado e com o apoio do Vereador Itamar, foi possível incluir Vila Verde no programa "Estradas RJ", que destina máquinas para manutenção de estradas vicinais. Disse que esse trabalho será solicitado para o trecho que liga à Água Mineral e ao Matadouro, e reiterou que toda a Câmara tem se empenhado pela causa de Vila Verde. Citou também a localidade Bananeira, apontando a necessidade de substituição de uma rede de esgoto antiga que apresenta problemas crônicos há anos. Em relação ao Grão-Pará, cobrou a construção de uma área de lazer que inclua quadra esportiva, brinquedos e espaço de convivência, destacando que a população precisa de locais adequados para lazer e socialização. Mencionou suas conquistas enquanto Vereador, especialmente o aporte de R\$ 7,5 milhões em emendas parlamentares ao longo do mandato. Listou entre os resultados a aquisição de trator agrícola, o Castra Móvel (projeto que, segundo ele, teve grande impacto positivo na população), e a construção de dois postos de saúde – um no bairro Gaby e outro no bairro Delícia. Ressaltou que essas novas unidades de saúde vão ajudar a desafogar o atendimento no posto dos Portões, que hoje se encontra sobrecarregado por atender mais de 4 mil pessoas, incluindo moradores de bairros vizinhos. O Vereador também reforçou a importância de cadastrar o posto de saúde dos Portões junto ao Ministério da Saúde como unidade formal, a fim de viabilizar maior repasse de recursos. Disse que essa orientação já foi passada à Secretaria Gilmara.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Abordou, ainda, a necessidade constante de limpeza pública, capina e roçada nos bairros, ressaltando que isso é também uma questão de saúde pública, pois ajuda a combater a proliferação de pragas e doenças. Concedeu um aparte ao Vereador **Luís**, que reforçou a necessidade de poda e melhorias na rua Hilda Lopes, além da limpeza geral e manutenção da rede elétrica local. **Samuel** agradeceu a colaboração e seguiu com a fala. Prosseguindo, solicitou a revitalização da sinalização na antiga estrada Rio-Bahia, incluindo faixas de pedestres, pintura de quebra-molas e divisão central, enfatizando o alto fluxo de veículos e a importância da segurança viária. Cobrou providências urgentes para a situação do esgoto no Grão-Pará, apontando risco de afundamento da rua, fato também relatado por outros Vereadores. Ao encerrar, o Vereador destacou a necessidade de uma reunião com o Secretário de Execução de Serviços Hídricos, Rodrigo, para discutir a crise no abastecimento de água no município. Afirmou que é preciso entender os gargalos, apertar o Executivo e buscar soluções. Reforçou que a água é essencial à vida e que as mudanças climáticas têm agravado o problema, tornando urgente o investimento em mapeamento da rede de abastecimento e modernização do sistema hídrico, que, segundo ele, ainda é desconhecido em vários pontos da cidade. Samuel finalizou sua fala agradecendo aos moradores dos Portões, Vila Verde, Boa Esperança e Grão-Pará, reafirmando seu compromisso com todos, e desejando que Deus abençoe a todos os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. Iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes, moradores do bairro Portões e regiões vizinhas, bem como os que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em seguida, dirigiu-se ao Presidente da Casa para apresentar suas considerações e demandas. Referindo-se à Secretaria de Saúde, o Vereador destacou a situação precária do posto de saúde local, enfatizando que não se trata apenas de uma necessidade de reforma, mas sim de ampliação. Segundo ele, o espaço é extremamente apertado, dificultando o atendimento e comprometendo o conforto de pacientes e profissionais, especialmente em dias de calor intenso. Reforçou a necessidade de instalar ventiladores ou aparelhos de ar-condicionado, para tornar o ambiente minimamente suportável tanto para os pacientes quanto para os servidores da saúde. Ainda sobre a saúde, Santana pediu à Secretaria que coloque em prática o projeto de sua autoria, aprovado pela Câmara, que garante a marcação de exames e consultas nos postos de saúde em todos os dias úteis, e não apenas em dias específicos. O objetivo, explicou, é evitar que a população enfrente filas múltiplas e repetidas para agendar seus atendimentos, o que hoje é comum. Ressaltou que o projeto foi aprovado por todos os Vereadores e que sua execução é uma medida simples e essencial para facilitar a vida da população, sobretudo dos mais humildes. O Vereador também mencionou outro projeto aprovado pela Casa, de sua iniciativa conjunta, sobre a organização dos fios em postes de iluminação pública, que frequentemente ficam expostos, soltos e amontoados nas ruas. Segundo ele, a situação é além de perigosa, esteticamente feia e desorganizada, e pediu ao novo Secretário da Ordem Pública que atue efetivamente para aplicar a lei e resolver esse problema urbano. Em relação à Vila Verde, Santana reiterou o apoio aos colegas Vereadores na luta pela integração do bairro ao município de Areal, reconhecendo que não é uma batalha individual, mas um esforço coletivo que requer união e persistência. Elogiou a iniciativa do Vereador Luís, que mencionou a organização de uma reunião para tratar do assunto com maior firmeza e coesão. Abordando o tema das motos barulhentas, o Vereador mencionou que, embora esteja em tramitação um projeto do Vereador Luís para proibir o uso de motos com escapamento adulterado, já existe uma lei anterior de autoria do ex-Vereador Marcelo Pipa, que trata dessa questão e nunca foi colocada em prática. Cobrou do Poder Executivo e do Secretário de Ordem Pública a aplicação efetiva da legislação existente, para coibir o incômodo e os riscos provocados por esse tipo de condutor nas vias públicas. Por fim, o Vereador Santana voltou a falar da necessidade de presença da Guarda Municipal em frente ao hospital, especialmente nos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

finais de semana. Informou que o carro da guarda chegou a ficar por alguns dias no local, mas foi retirado, voltando a circular por áreas que classificou como "barateza". Pediu novamente que a presença da guarda seja mantida no entorno do hospital, como forma de humanizar o atendimento e proteger quem sofre ali. Encerrando sua fala, agradeceu a presença de todos, desejou boa noite aos moradores e reforçou o compromisso com o bem-estar da população. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. Iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os demais Vereadores, o público presente e os ouvintes que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Declarou que, embora muitos dos pedidos e reivindicações já tivessem sido mencionados pelos colegas, somaria sua voz às demandas apresentadas, trazendo também suas próprias contribuições. Iniciou tratando da situação do bairro Vila Verde, enfatizando que, apesar de diversos pedidos da Câmara Municipal, a efetiva anexação do bairro ao município de Areal exige um trâmite complexo, que envolve autorização do Prefeito de Três Rios, aprovação da Câmara daquele município e encaminhamento à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). Alertou que é necessário evitar ilusões na população, pois o processo não é simples. Reforçou, no entanto, que, enquanto isso, a atual legislatura tem atuado "por tabela", buscando atender, dentro das limitações legais, algumas demandas da comunidade de Vila Verde. Garantiu que, assim como outros Vereadores, já foi acionado recentemente sobre a necessidade de envio de máquinas para a localidade e comprometeu-se a atender o pedido. Destacou que, embora Vila Verde pertença oficialmente a Três Rios, toda a sua população depende do município de Areal, o que evidencia a urgência de uma solução definitiva. Pediu que o Prefeito interino de Três Rios, Jonas Dico, ao menos permita que Areal continue prestando os serviços básicos. Em seguida, tratou da situação da localidade Bananeira, relatando que houve uma melhoria em um trecho do esgoto após muitos pedidos. Relatou, com preocupação, que a prefeitura de Três Rios fez marcações no chão, delimitando a área como pertencente a seu território, o que está gerando insegurança e embargos jurídicos, inclusive para registro de escritura de terrenos. Disse que está apurando oficialmente essas informações e pediu que se permita ao município de Areal continuar executando melhorias onde Três Rios não atua. Destacou algumas melhorias já alcançadas, como a pavimentação na Rua Vera Lúcia, e a instalação de iluminação pública até a parte mais alta da rua, beneficiando os moradores. Agradeceu ao Secretário Wallace pelo atendimento aos pedidos e reconheceu que, mesmo com limitações, houve avanço. Comentou que, apesar de não utilizar com frequência redes sociais ou vídeos, como fazem alguns colegas, atua firmemente nos bastidores, buscando atender às demandas populares com responsabilidade. Relembrou, a época da gestão da ex-prefeita Waldeth, quando participou da devolução de recursos da Câmara que possibilitou a construção da Escola Santo Antônio dos Portões, onde a sessão ocorria. Parabenizou a atual gestão da escola e destacou a placa ainda existente no local, marcando esse momento histórico. Quanto à unidade de saúde dos Portões, reforçou que já passou da hora de a subunidade ser elevada à condição de posto de saúde oficial, dado o número expressivo de atendimentos e a precariedade da atual estrutura. Apoiou a fala do Vereador Santana e afirmou que já vem tratando desse assunto com a Secretária Gilmara. Reforçou também seu pedido por padronização dos abrigos de ônibus e instalação de novas lixeiras nos bairros, já que muitas estão destruídas e, em alguns locais, são substituídas por tambores improvisados, facilmente derrubados por animais. Propôs que sejam feitas lixeiras adequadas e resistentes. Em relação à área de lazer dos Portões, reiterou que já encaminhou ao Prefeito vídeos com a sugestão de negociação com os proprietários de um terreno adequado, para que se possa, por meio de desapropriação ou compra, implantar uma praça pública, oferecendo um espaço mais amplo e adequado de convivência e recreação para a numerosa população infantil do bairro. Sobre o Grão-Pará, reforçou as cobranças já feitas por outros Vereadores, principalmente quanto ao problema de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

esgoto e à necessidade de asfaltamento das ruas. Afirmou que, apesar de não ser um bairro grande, é merecedor da mesma atenção já dada a outras localidades. Ao final, agradeceu à diretora da Escola Santo Antônio pelo acolhimento da sessão itinerante, mencionando alguns moradores presentes e afirmou que seu mandato está à disposição da comunidade. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador Valter iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa Legislativa que colaboraram para o bom andamento da sessão e o público presente. Expressou sua satisfação por estar presente no bairro Portões, destacando o valor da iniciativa da Câmara Itinerante, idealizada e retomada pelo Presidente Álvaro. Afirmou que o projeto representa uma oportunidade valiosa para que os Vereadores estejam frente a frente com a comunidade, ouvindo as demandas da população. Relatou com entusiasmo a ação concreta de limpeza do rio no bairro, que foi viabilizada graças ao apoio do morador Deusimar, que prontamente disponibilizou um terreno para a entrada da máquina do projeto "Limpa Rio". Ressaltou que essa foi a primeira vez que o programa chegou ao bairro Portões, visto que, anteriormente, as ações se encerravam na Golden Cross. Disse que, mesmo diante da alegação de que a máquina não poderia avançar devido a limitações territoriais, se comprometeu a buscar a viabilidade, demonstrando sua disposição de lutar pelo bairro. Acrescentou que o programa "Limpa Rio" também foi estendido até o Vila Verde, após esforços junto ao governo estadual. Explicou que, embora inicialmente houvesse resistência sob a justificativa de que as máquinas haviam vindo de Três Rios e não poderiam retornar, ele e o Vereador Luís viajaram ao Rio de Janeiro, com o aval do Prefeito, para solicitar a autorização junto à Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Destacou que, apenas dois dias após o protocolo, a autorização foi concedida e o serviço foi realizado. Recordou com emoção que, antes da chegada das máquinas, a limpeza do rio era feita por dois senhores já falecidos, e comemorou a conquista como uma homenagem à luta daquela comunidade. Em sua fala, o Vereador Valter reiterou que atua com responsabilidade e compromisso, buscando sempre levar ao povo o que é seu por direito, mencionando conquistas importantes como a extensão de rede elétrica em localidades como o Tavares, que anteriormente eram atendidas apenas pela BR e agora contam com rede na porta das residências. Lembrou também da pavimentação da Subida do Caju, que era precária e perigosa, e hoje está asfaltada, graças a seu pedido junto ao Executivo Municipal. Enfatizou que seu método de trabalho consiste em ouvir a população e dialogar diretamente com quem tem poder para executar as ações, como prefeitos e secretários, evitando promessas infundadas. Afirmou que é fundamental estar em harmonia com os responsáveis pela execução das obras, pois isso aumenta as chances de que as demandas sejam atendidas. Reafirmou que seu compromisso é lutar pelo povo e transformar as reivindicações em realizações efetivas. Entre outras demandas, solicitou novamente: a reposição das placas de quebra-molas; a pintura dos redutores de velocidade já existentes no bairro Portões; a reconstrução do muro do postinho, que foi derrubado há tempos por um caminhão e ainda não foi refeito, deixando a unidade vulnerável; e o avanço nas negociações sobre a área de lazer, sugerindo uma antiga fábrica como local possível. No entanto, informou que a situação é complicada devido à existência de múltiplos proprietários do terreno, embora o Prefeito tenha se mostrado disposto a lutar por essa causa. Agradeceu pela confiança da população que o reelegeu Vereador, destacando que sua atuação se dá com seriedade, respeito e compromisso, sem depender exclusivamente das redes sociais, mas com base no trabalho direto junto às comunidades. Disse que continuará lutando por todos os bairros da cidade, mas que, naquele momento, sua fala era especialmente voltada aos moradores de Portões. Finalizou reafirmando que sempre se colocará no lugar da população, lembrando que hoje está na posição de Vereador, mas amanhã poderá estar entre os cidadãos que precisam ser representados. Usou a metáfora do "copo cheio", dizendo que seu objetivo não é apenas mostrar o problema (copo vazio),



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

mas entregar a solução (água para beber). Citou como exemplo positivo a construção da praça na Rua Ayrton Senna, que levou lazer àquela comunidade, e reforçou a necessidade de que todos os bairros tenham sua própria praça, para evitar deslocamentos desnecessários. Por fim, reiterou sua atuação junto à subprefeitura, especialmente no atendimento às demandas da Rua da Torre e da região do Vila Verde, e despediu-se com agradecimentos, desejando bênçãos a todos os presentes e reafirmando seu compromisso com a população. Neste momento, o Vereador Samuel assume a presidência. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. O Vereador Álvaro, Presidente da Câmara, iniciou sua fala com cumprimentos aos colegas Vereadores, funcionários da Câmara, ao público presente e aos moradores do bairro Portões, dirigindo-lhes uma saudação especial. Em seguida, abordou a Câmara Itinerante, ressaltando que o projeto não é novo, sendo originalmente do ex-Vereador Adilson da Golden. Declarou sua satisfação por retomar essa iniciativa, enfatizando a importância de levar o Legislativo aos bairros mais afastados, aproximando a população do poder público. Destacou que, diferente das regiões centrais, os bairros mais distantes enfrentam dificuldades de acesso, especialmente em razão da precariedade do transporte público, tema que será discutido em audiência pública junto à empresa Progresso, envolvendo também as linhas intermunicipais. Sobre os problemas de abastecimento de água, pontuou que essa é uma demanda urgente, que já foi reiteradamente cobrada por diversos Vereadores. Declarou seu estilo de atuação como mais direto: prefere cobrar os secretários e o Prefeito pessoalmente antes de usar a tribuna, mas afirmou que, se necessário, faz as cobranças públicas também. Comentou o caso do Vila Verde, reiterando que há muito tempo os nove Vereadores têm lutado por melhorias na região. Relatou que, naquele mesmo dia, comprometeram-se a enviar um caminhão com materiais já no dia seguinte para a manutenção da estrada. Álvaro esclareceu que, embora parte do bairro pertença a Três Rios, há um trecho que é de responsabilidade do município de Areal, e que é preciso, no mínimo, cuidar da parte que compete ao município. Explicou com detalhes onde se localiza a divisa entre Areal e Três Rios, utilizando como referência marcos físicos e lembrando que já percorreu toda a extensão dessas fronteiras. Argumentou que, para resolver a questão da Vila Verde, é fundamental envolver a própria comunidade: sugeriu a organização de um abaixo-assinado para demonstrar que a população deseja pertencer ao município de Areal. Ao lado do Vereador Luís, defendeu que essa manifestação popular traria força ao pleito quando a proposta fosse discutida na Assembleia Legislativa (ALERJ), uma vez que Areal tem menor representatividade eleitoral do que Três Rios. Ressaltou que a maioria dos moradores já utiliza os serviços de saúde e educação de Areal, e que, portanto, essa realidade precisa ser formalizada. Cedeu um aparte ao Vereador **Luís**, que complementou dizendo que a ação no Ministério Público para definir os limites e responsabilidades começou em 2022, após constatar a omissão de Três Rios. Destacou que o foco é garantir que Areal atue onde Três Rios não cumpre suas obrigações, com respaldo legal e com o apoio popular através das assinaturas. Luís também solicitou que as máquinas fossem levadas para o Mundo Novo e a Hilda Lopes, passando pela região da Água Mineral. **Álvaro** confirmou que esteve na estrada recentemente e reconheceu o mau estado de conservação. Ainda em sua fala, Álvaro mencionou o pedido feito por ele à Anatel, TIM, Claro e Vivo para a instalação de uma torre de telefonia celular na região. Contou que elaborou o ofício com base em levantamento populacional detalhado, feito com a ajuda da servidora Janaína e das agentes comunitárias, e que a TIM aparece como a opção mais viável, por já possuir estrutura próxima em Bemposta. A respeito da marcação de exames, mencionou o projeto de lei de autoria do Vereador Santana, que propõe a marcação em todos os dias úteis e não apenas em dias específicos. Informou que a lei ainda não foi sancionada e que a Câmara irá buscar esse diálogo com o Executivo. Também prometeu cobrar da Secretaria de Saúde, Gilmara, a retomada da coleta de sangue nos subpostos, que antes acontecia quinzenalmente ou mensalmente.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

e atualmente está desativada, dificultando o acesso para pessoas com dificuldade de locomoção. Sobre a área de lazer, reiterou que o lazer é um direito garantido ao cidadão, tanto quanto a saúde, educação e assistência social. Defendeu que todos os bairros tenham uma praça com espaço adequado para convivência, brincadeiras das crianças, atividades dos idosos e socialização comunitária. Dirigiu-se à diretora da escola anfitriã, Renata, elogiando a estrutura da unidade, a decoração da escola e o zelo com que a equipe tem conduzido a gestão da escola. Reconheceu o trabalho da diretora, que é frequentemente elogiado pelos pais, mães e alunos. Por fim, sugeriu que todos os pedidos feitos durante a sessão sejam compilados em um único ofício coletivo, a ser assinado por todos os Vereadores, reforçando o impacto institucional da solicitação. Reforçou que tanto o gabinete da presidência quanto a Câmara Municipal estão abertos para acolher as demandas da população. Finalizou agradecendo a presença de todos, desejando uma boa noite e se colocando à disposição. Em seguida, reassumiu a presidência da sessão conforme anunciado. O Presidente, ao constatar que não havia mais Vereadores inscritos para uso da palavra, agradeceu novamente a presença de todos e reiterou que os gabinetes dos Vereadores estão à disposição da população para acolher sugestões, demandas e críticas. Antes de encerrar formalmente a sessão, o Presidente fez um lembrete sobre a Tribuna Livre que acontecerá na próxima quarta-feira, dia 25 de junho, às 19 horas, na Câmara Municipal. Informou que o inscrito será o senhor Estevão Verdugo, que abordará os seguintes temas: Guarda Municipal, Serviço Público, Secretaria de Fazenda, sinalização, fiscalização e execução. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, desejando a todos uma ótima noite e reforçando o convite para os eventos futuros. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

Abertura
PA

b

SL

Q

AB

Valte Luv
Valte Luv

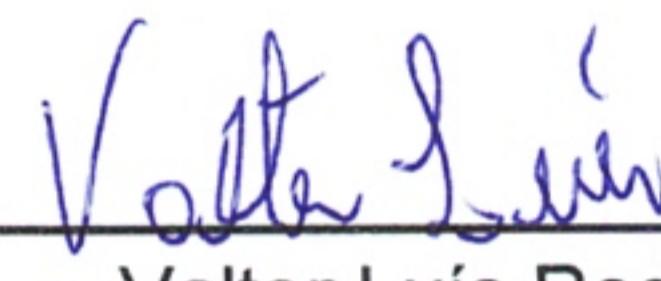
AB

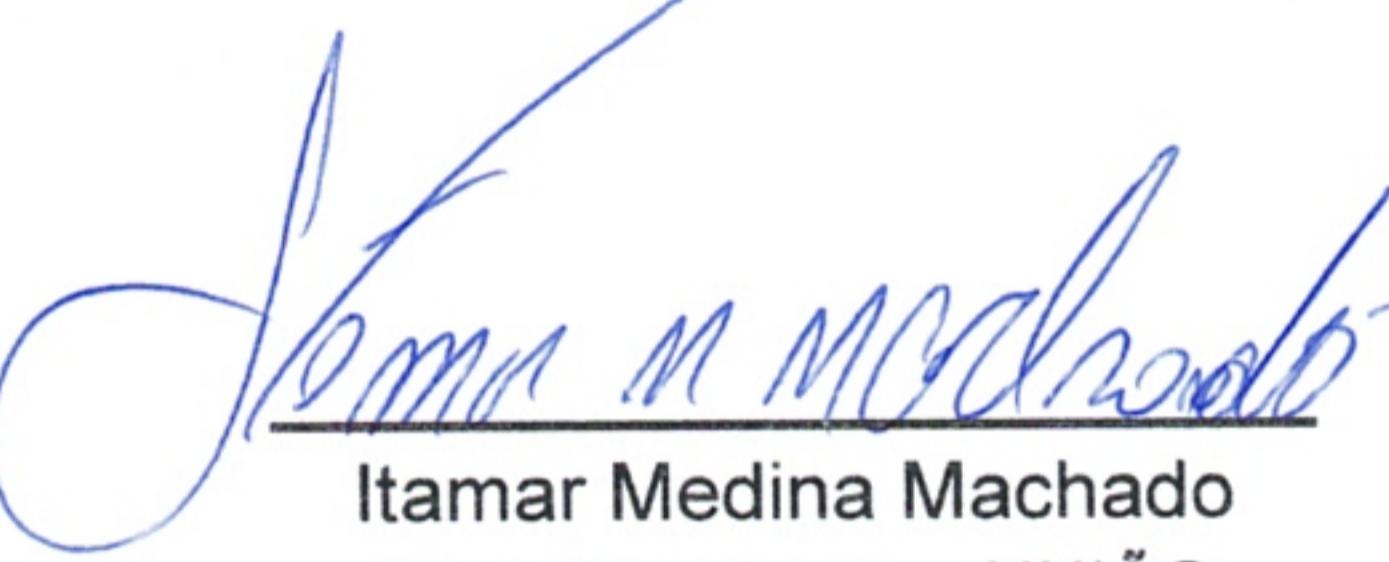


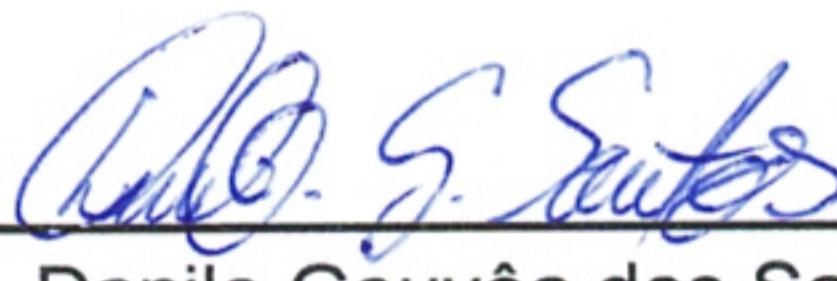
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB


Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

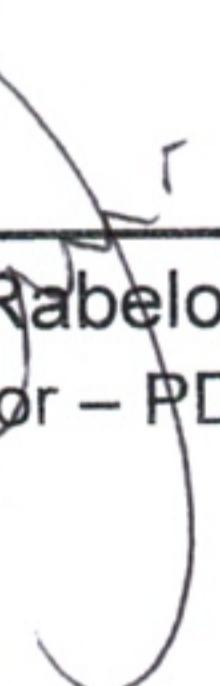

Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP


Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP

Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

*Obs.: Página de assinatura da Ata da 33º Reunião Ordinária Legislativa de 2025